

“Dar o melhor de si”

RESUMO DO DOCUMENTO

O Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida agora dá à comunidade esportiva um documento útil para a *“construção de um esporte humano e cada vez mais autêntico”*.

A atenção ao esporte não é nova para a Igreja, que sempre demonstrou atenção especial a todas as atividades que têm a pessoa como centro. Nesse sentido, o título do Documento revela a essência e a razão do interesse e compromisso da Igreja com o esporte.

No centro há, de fato, o ser humano, em sua singularidade feita de corpo e espírito; existe a necessidade de que toda atividade, incluindo esportes, seja apoiada por um conjunto de virtudes e boas qualidades, que permitam que ela se eleve e jamais caia nos perigos que podem minar toda atividade humana.

O primeiro conceito lembrado não é por acaso o "fazer o seu melhor" que o Papa Francisco citou repetidamente em muitos de seus discursos, convidando especialmente os jovens a "não se contentarem com um empate" na vida. O esporte se apoia nesse valor de compromisso, de sacrifício, na ideia de superar os próprios limites trabalhando duro, sem trapacear, perseguindo a vitória - mas não a todo custo - e, ao mesmo tempo, aprendendo a lidar com a derrota sem se abater. As cinco seções que compõem o documento não têm a ambição de compreender todos os aspectos da atividade esportiva variada, mas querem oferecer uma perspectiva cristã do esporte, abordando aqueles que o praticam, para aqueles que o assistem como espectador, para aqueles que o vivenciam, como técnico, árbitro, treinador, famílias, padres e as paróquias.

O **primeiro capítulo** explica as razões do interesse da Igreja no esporte e a necessidade de uma pastoral esportiva, lembrando que essa relação se apoia sobre três pilares: o esforço físico necessário para que o atleta se expresse, as qualidades morais que devem sustentar o seu compromisso, o desejo de paz, fraternidade e solidariedade que o esporte deve ajudar a propagar.

No **segundo capítulo**, o Documento traça as linhas salientes do fenômeno esportivo e sua contextualização na sociedade atual: o esporte como uma espécie de constante antropológica e como um fenômeno universal compatível com quase todas as culturas.

No **terceiro capítulo**, é aprofundado o tema do significado do esporte para a pessoa. Se parte das considerações sobre temas já conhecidos do debate católico sobre esporte (corpo-alma-espírito) para ampliar a perspectiva de análise a algumas qualidades inerentes ao esporte; sentimentos que fazem parte do DNA esportivo e que muitas vezes são esquecidos: o espírito de sacrifício, o senso de responsabilidade, o respeito às regras, a capacidade de trabalhar em equipe, a alegria, a coragem, a solidariedade, a harmonia.

O **quarto capítulo** é dedicado a desafios abertos, ao desejo de contribuir através do esporte para a promoção de valores autênticos, que possa fornecer a cada esportista uma herança para superar os muitos perigos que o esporte moderno enfrenta, como o doping, corrupção e tifo violento.

O **quinto e último capítulo** é dedicado ao papel da Igreja como protagonista nesse caminho de humanização através do esporte. Em casa, na família, na escola, na academia, na paróquia: há muitos lugares onde há uma pastoral do esporte que quer desenvolver em cada sujeito, praticante ou espectador, aquele conjunto de boas qualidades e virtudes que caracterizam um bom esportista, um bom cidadão e um bom cristão.

Para mais informações e para baixar o Documento completo: www.laityfamilylife.va